



POLITRECO

BOLETIM SEMANAL DA POLI

Semana de 17 a 23 de Abril de 1986

Ano IV - Nº 107

DIAGRAMADO E PRODUZIDO POR: MAX, TABORDA

Editado pela Comissão de Imprensa do Grêmio Politécnico (Associação dos Alunos da EPUSP), Biênio, 1º andar, sala 16, f. 813.6200/812.5322 r.3/2

AFEÇÃO POLITÉCNICOS CARONISTAS:



GRÊMIO POLITÉCNICO

Associação dos Alunos da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo

FUNDADO EM 1-9-1928

CURSO A E INGRESSO DE CANDIDATO - CEEA 16 - ESCOLA POLITÉCNICA DA USP

GRUPO EDITORIAL - CP 0000 - SÃO PAULO - PÓS-00000

São Paulo, 16 de abril de 1986.

Slmo. Dr. Prof. Dr.

Antônio de Souza Bráscara Júnior

Prefeito da Cidade Universitária

Prêmio Dr.

É visível a anomalia que vem se constituindo de dois anos para cá, no ponto de carona à entrada da Cidade Universitária, na Rua Waldemar Ferreira: estudantes invariavelmente concentrados em um único ponto (no infeto), formando bigodes compactos e avançando, muitas vezes, até a segunda faixa da rua - tal situação, como é de conhecimento de todos, tem levado a acidentes de trânsito, congestionamento e outras sequelas, além de prejudicar a entrada de carros no estacionamento da John e Johnson, e levar, sobretudo, a descontentamento entre caronistas e a vontade dos motoristas de automóvel em oferecer carona (como parar para oferecer carona na única faixa que resta para o trânsito, se a probabilidade do carro atrás colidir por não frear a tempo é muito grande!).

O Grêmio Politécnico, na qualidade de representante dos alunos da Escola Politécnica da USP, posiciona-se contra tal situação, na medida em que prejudica "caronistas" (sujeitos a atropelamentos e ineficiência em conseguir caronas) e motoristas (sujeitos a colisões e congestionamentos, e que se leva a fazer outro trajeto) e se oferece para, em conjunto com a prefeitura, discutir e estudar soluções para o problema, educando os caronistas, melhorando a estrutura da área, levando a situação a moldes melhores ainda que os de 82, onde caronistas situavam-se nos respectivos pontos e não invadiam as faixas de trânsito.

Sem mais, e esperando contar com uma resposta de vossa parte, agradecemos pela atenção e enviamos nossas cordiais

Saudações Universitárias

Carta enviada à Prefeitura Universitária em 14/4/86

AVISO AOS NAVEGANTES Nº 1

Todos os armários que não tinham sido esvaziados até a data pedida, foram arrombados, conforme foi avisado no último Politreco. Todos os pertences forem envelopados ou ensacados e vocês tem até o dia 30 de abril (4a feira) para retirar suas coisas da sala 16 do Grêmio.

Comentário do Arrombador: "Nunca imaginei que meus colegas politécnicos fossem tão afeccionados em colecionar números antigos da Playboy e apetrechos de motel".

AVISO AOS NAVEGANTES Nº2

O Grêmio tem guardados vários casacos e agasalhos perdidos, devido ao atraso do Politreco, os donos tem até o dia 30 de abril para retirar seus pertences, caso 7 contrário eles serão doados.

Grêmio Politécnico

UEE? UNE?

O que significam atualmente essas entidades? Como são feitos seus congressos? E as sucessões de suas diretorias? Os alunos interessados nesta questão, compareçam na reunião de Diretoria do Grêmio Politécnico na quarta-feira (23), às 12h30min para discutir.

Que tal acabarmos com a inércia do Movimento Estudantil?

Taborda

AOS VENCEDORES DA

5ª Integra-Poli

Convocamos os responsáveis das equipes INSTUBARÃO, EQUIPE MASSA E EQUIPENETRAÇÃO para receberem os prêmios em vale-livros no Grêmio Politécnico, dia 25/04 às 12h30 min.

OBS: Os responsáveis deverão vir munidos de CIC

Comissão Organizadora da V INTEGRA-POLI

lojinha do grêmio

ESTÁGIO DIFERENTE NA POLI

Para você que está voltando agora das férias, cursa a Poli (do 1º ao 5º ano), é uma pessoa de iniciativa, planejamento e gosta de tomar decisões diariamente numa empresa, este artigo é pra você. É uma empresa administrativa por pessoas como você, de 18 a 20 anos, sem compromisso, apaixonante, na Poli, com total liberdade de horário, onde as pessoas tem oportunidade de executar o bom-senso (ou seja, a verdadeira engenharia) tomando decisões várias vezes ao dia, impor suas idéias, aceitar opiniões contrárias, aprender a trabalhar em grupo, enfrentar a vida real (fora das salas de aula) e incluir no currículo (praticamente todos os políticos e planejadores passaram por etapa semelhante, do Serra ao Maluf).

Também passam pela empresa pessoas / que gostam de ajudar e matar uma aulinha construtivamente, sobram desafios e você aprende diariamente. É uma empresa aqui / mesmo, na Poli, pertencente a três mil pessoas, composta pela agora maior Revista / de engenharia do país, a maior livraria / papelaria Campus, uma editora em reativação, o novo desafio de construir uma casa de estudantes aqui mesmo no campus (a nova Cadopô) e muito mais.

Agora que os processos mais vultosos estão sendo resolvidos, bons ventos sopram na Administração do Grêmio. O problema é que há muito pouca gente.

Seja um membro da Administração do Grêmio Politécnico.

Essa empresa é sua. Basta ser aluno da Poli. Procure o André ou Nabo (Sala 16-6P)

Juan Pablo Garcia Agudo.

Ex-membro da Administração do Grêmio

Atenção felizes possuidores de HPs!

Aqueles que adquiriram sua calculadora na promoção Grêmio Politécnico-HP, poderão aprender a utilizar a calculadora com instrutores da própria HP: E é de graça! Inscreva-se no GP, com Marta até o dia 23/4, ao meio-dia.

No dia 24, curso de manhã e de tarde para HP11c e HP15c

Para HP41CV, o curso será oferecido / no mês de maio.

Atletica

Re-Homenagem

Roque, a maior homenagem que você pode nos prestar é sua amizade, sincera e verdadeira.

A maior homenagem é podermos conversar com você, dividir mágoas e alegrias, poder te chamar de amigo.

Ao amigo Roque, dos seus sempre amigos

Pessoal da Atletica

POLITECNICOS - URGENTE

O Grêmio Politécnico convida insistentemente para comparecerem, participarem das reuniões e das atividades que promovemos. Infelizmente poucos são os que atendem aos chamados.

Isto posto, a Diretoria se reúne semanalmente e delibera sobre os assuntos que estão na pauta daquela semana.

1º) Sobre o Arquivo de Provas:

Tendo em vista a completa falta de colecionismo de alguns politécnicos, que retiravam os relatórios e provas e não retornavam com eles, a não ser um mês depois, deixando os outros colegas na mão, a Diretoria decidiu que: a) As provas só saem para seror, devendo retornar imediatamente ao arquivo; b) os relatórios podem ficar em poder dos alunos da hora que retirou até o dia seguinte (útil) às 17 horas. Não sendo cumprida estas normas o consultante do arquivo estará sujeito a suspensão de consulta ao arquivo por 15 dias. A reincidência leva a 30 dias de suspensão. A terceira vez o aluno estará vedado de consultá-lo.

Saliento que estas decisões foram tomadas na Reunião de Diretoria do dia 17/12/85. A cópia da ATA da Reunião ficou afixada no mural do Grêmio até fevereiro. A partir do começo das aulas ela passou a ser dada na mão de cada um dos consultantes do Arquivo, até que um aluno carregou a ata consigo, talvez achando que a partir de então o Grêmio não teria como provar que essas decisões haviam sido tomadas. Temos a cópia da Ata e muito bem arquivada.

Tais decisões também foram publicadas no VOX POPOLI do calouro.

CONTINUA NA PÁG. 2

EDITORIAL IMPRENSA

**Para todos os articulistas deste fantástico jornal (nem eu acredito nisso), aviso que o Politreco está "fechando" as suas edições nas 30s FEIRAS ao meio-dia, para sair na 5ª feira, ao meio dia.

***Confiando que o Politreco estará nas bancas na 6ª feira, convoco uma REUNIÃO DA COMISSÃO DE IMPRENSA DO G.P. na terça, 22/4, ao meio-dia. Há anos que a comissão não se reúne. É esta oportunidade é imperdível para todos aqueles que gostam de sentir o tesão (não é tanto, mas chega perto) de fazer um jornal.

***E os idi, articulistas que não assinaram seus artigos como gente têm uma última chance. Compareçam no GP e falem com o Max, os seguintes caras: O Tarado do Edson (se você achar uma vagabunda assim, me avisa); o Bicho sensível, o panaca (ele que se denominou) Ph (Gumex) Schwatzeneger (A mãe do querido filho); e o Orlando Thomasi (do Ed. Física UPE) arrume um "padrinho(a)" para poder colocar seu artigo no boletim semanal da POLI.

***Ao pessoal que tem reclamado do atraso do Politreco: Vão tomar banho. Tenho milhões de coisas a fazer, e outras vezes foi pior e não dava para fazer o jornal. Agora eu garanto que toda 5ª (ou 6ª dependendo da gráfica), o Politreco estará nas bancas.

***Ao pessoal que tem ficado sem Politreco. Me desculpem. Mas é melhor correr para não perder o seu exemplar. Não está previsto o aumento de tiragem. Quem sabe um dia, talvez...

Max, Comissão Imprensa G.P.

29) Existem instruções também sobre a Biblioteca do Grêmio que foram decididas na mesma reunião pois, por "puro esquecimento dos livros" o Grêmio não possui mais exemplares de livros como: "A Revolução dos Bichos", "Quarup", "A Utopia", "Vidas Secas", etc. Os livros sumidos, são de ficção, somam um total de 67 exemplares (levantamento feito nas férias - verão 86). Você acha justo não ter mais o direito de ler esses livros por "esquecimento" de alguns?

30) Há uns trinta dias atrás a Diretoria do Grêmio decidiu que é vedada a entrada de qualquer pessoa mesmo da diretoria na sala da Secretaria, a não ser para resolver problemas do Grêmio de fundamental importância. A Diretoria do Grêmio 7 tem respeitado esta norma com a maior rigidez. Mas quando se solicita que apenas um aluno consulte o arquivo de provas, ou vimos reclamações e vemos caras feias.

40) A secretária tem horário de trabalho: das 8 horas às 17 horas; almoço - das 12h 30min às 13h30min. Como esta lei vigora desde Getúlio Vargas, seria interessante que todos tomassem conhecimento dela e procurassem respeitá-la.

POLITÉCNICOS assumam a sua posição e participem do Grêmio como se deve, ou parem de reclamar pelos cantos e comigo (a secretária) que estou na sala 16 cumprindo os ordens, o que é meu dever.

Se eu fosse a sua secretária e não fizesse aquilo que você determinou, você / me mandaria para ...

Daí, lembre-se que eu não decido nada. Não venha brigar comigo. Coloque os seus pontos de vista para a Diretoria do Grêmio.

Grata
Marta (Secretária GP)

Caloteiros, Venham logo

Henrique Garcia, Ivana Conte Consetino, Jacques Paves, Marco Arcifa, Oscar Mits Degari, Ricardo Imperatrice, L s Eduardo Alvarez. Acho que é feio publicar os seus nomes deste jeito. Mas é mais feio / pegar coisas e assinar promissórias, não pagando mesmo após um mês depois do vencimento, e nem dar satisfação, pô! Afinal, é mais fácil pagar.

AAA Vera Luíca (ou Lucia) da Silva Santos você esqueceu a sua carteira USP aqui no GP ou está com algum relatório ou prova? Fato é que estamos com sua carteira aqui. Venha buscá-la, ok?

AA Cleber Jun Yuhara venha buscar sua / carteirainha da USP e devolver as 4 provas de Alg Lin que estão com você.

Pax, pela Diretoria do GP

PS.: Se quiser brigar, incluindo os suspensos no arquivo de provas, não encha o saco da Marta, mas venha quebrar o pau comigo, ora bolas.

EXTRA: EUA bombardeia cidades líbias OS IDIOTAS ATACAM OUTRA VEZ

É chato ser agressivo, mas vou ter / que xingar; aquele imbecil do Reagan (ele é imbecil, os assessores que mandam nele são apenas filhos-da-puta) tá voltando / com a história de bombardear para poder / desenferujar os aviões e as indústrias / também... E o alvo não é um louco que procura fazer gênero como o Khadafi, mas é 7 um povo que, apesar de fanatizado pela violência, não tem nada com isso.

Atitudes como essa não levam a porra nenhuma, e se não tomarmos uma atitude, de repúdio, isso vai continuar, e vai piorar. Atitude como? Encha bastante o saco de / qualquer um que defende essa sujeira.

Pax, 29 civ

ATENÇÃO

Perdi uma carteira azul, de borracha, com documentos. Se alguém encontrar, favor deixar no Grêmio.

Irene Reezak (19 Eletr.)

GRÊMIO POLITÉCNICO - PARTIDO DOS TRABALHADORES

Às vezes escuto algumas pessoas falarem "O Grêmio é Petista". Engraçado, o que significa isso?

Significa que apoiar a auto-determinação dos povos contra o Imperialismo Norte-Americano e contra a Burocracia Stalinista (Nicarágua, Polônia, etc...) é ser petista?

Significa que lutar por uma Assembleia Constituinte Livre, Soberana e Democrática, opondo-se ao "Congresso Constituinte" é ser petista?

Significa que lutar pela Autonomia e Democracia Universitária (eleições diretas para Reitor, diretores e chefes de departamento, representação paritária nos 7 órgãos colegiados, etc...) é ser petista?

Significa que manter uma entidade democrática, aberta à participação de todos os alunos (acho que o GP é o único Centro Acadêmico do Brasil que publica todos os artigos dos alunos semanalmente) é ser petista?

Acho que tudo isso não denigre a imagem do Grêmio Politécnico (que possui / três militantes do PT na Diretoria), mas a atuação desses militantes dignifica o Partido dos Trabalhadores.

Taborda
OBS: Todos os artigos assinados por mim / são pessoais, não tendo qualquer relação com a Diretoria do GP.

POLITÉCNICOS RESIDENTES NA ZONA NORTE E GUARULHOS

Existe neste região um movimento de / moradores reivindicando a extensão do metrô de Tucuruvi a Jaçanã, passando por Vila Mazzei, uma continuação prevista da Linha Norte-Sul. Como já sabem, foi conseguida, através de movimentação popular no ano passado que o governador assinasse a autorização da extensão do metrô Santana até o Tucuruvi (Trecho de 3,5 km), que de verá entrar em concorrência pública ainda este ano. Entretanto, já se reivindicava a extensão até o Jaçanã, com mais 3 km e 2 estações. Agora que Tucuruvi está garantido, vamos pleitear até o Jaçanã, como 7 2ª etapa. Para quem estiver interessado, há um abaixo-assinado na sala 16 em apoio ao movimento. Participe. Quem sabe nos / possa servir um dia!

Xavier (19 Eletr.)

O PROFESSOR UNIVERSITÁRIO E OU NÃO É UM EDUCADOR ?

Pense bem. Um indivíduo universitário já não está mais sob influência tão intensa de seus pais: passa a maior parte do seu tempo fora de casa, o que se resume em ir, ficar e voltar da faculdade.

Na faculdade, a maior parte do tempo ele estará sentado, com um professor à sua frente, o professor é o foco da atenção do aluno. Outras influências externas são: teatro, onde nunca ou raramente vai, mas a influência bem como os prazeres do teatro são muito rápidas; / livros, se lê; e os meios de comunicação de massa onde, por "osmose", o indivíduo acaba sabendo de cor todos os slogans e musiquinhas propagandísticos.

Mas voltando a sala de aula, é ali que ele está a maior parte do tempo, por mais que ele se gabe de matar aula, se o indivíduo realmente levar a sério o que faz na faculdade, ele vai ter que / assistir muitas aulas, vai estar sentado muitas horas sentado observando um / professor (um não, vários) e igualmente, "por osmose", acaba incorporando várias particularidades dos professores: gestos expressões, vocabulário e até cacoeças.

Pare e observe seus colegas. Veja / como mudam as expressões vocabulares, / como ficam parecidas com as dos professores. Os gestos também, e as expressões faciais. E se você tiver coragem, observe tais coisas em si próprio.

Na minha opinião, é importante que também os alunos tenham consciência do caráter de educador de seus professores. O que eu citei acima é apenas um exemplo de como este caráter se manifesta (e / profundamente).

Finger

ESTACIONAMENTO

No final do ano passado, surgiu a hipótese do estacionamento da Civil tornar-se pago. O pessoal fez abaixo-assinado, reunião, e no final das contas conseguiu com que o estacionamento permanecesse / gratuito (até agora).

Mas eu pergunto: pra que tudo isso? Pra que toda essa briga, toda essa mobilização da "massa" politécnica se ninguém usa o tal estacionamento?

Porque toda essa polêmica se o estacionamento do Biênio está sempre lotado e com filas duplas (ou até mesmo triplas) que só atrapalham a circulação e a manobra na hora de ir embora?

Eu, como muito dos usuários do estacionamento do Biênio, sinto este problema. Todos os dias chego mais cedo para / garantir minha vaga nos 90º com a calçada, mas na hora de ir embora há sempre o carro de um espertinho a meio metro da / minha traseira.

Porque esse espertinho não vai estacionar lá no estacionamento da Civil, já que brigou tanto por ele?

Será que o uso contínuo do automóvel lhe atrofiou as pernas ao ponto de não / poder andar um pouquinho para não atrapalhar quem chegou na frente?

Frazão (1º Metal)

Foi encontrado no bolso de um Suicida, em Maceio, a seguinte Carta

"Ilmo Sr. Delegado de Polícia Não culpe ninguém pela minha morte.

Deixei esta vida porque um dia mais que eu vivesse acabaria morrendo louco. Explico-lhe porque, Sr. Delegado: Tive a desdita de casar-me com uma viúva, a / qual tinha uma filha.

Se eu soubesse disso jamais teria me casado, meu pai, para maior desgraça, era viúvo, e quis a fatalidade que ele se enamorasse e casasse com a filha de minha mulher. Resultou daí que minha mulher tornou-se sogra de meu pai. Minha enteada ficou sendo minha mãe, e meu pai era ao mesmo tempo, meu genro. Após alguns anos minha enteada trouxe ao mundo um menino, que veio a ser meu irmão, porém neto de minha mulher, de maneira que fiquei sendo avô de meu irmão. Com o decorrer do tempo, minha mulher também deu a luz a um menino, que como irmão de minha mãe era cunhado do meu pai e tio do seu filho passando minha mulher a ser nora de sua própria filha.

Eu, Sr. Delegado fiquei sendo pai de minha mãe, tornando-me irmão de meu pai e de meus filhos, e minha mulher ficou sendo minha avó, já que é mãe de minha / mãe. Assim acabei sendo avô de mim mesmo.

Portanto, Sr. Delegado, antes que a coisa se complicasse mais resolvi desertar desse mundo.

Perdoe-me Sr. Delegado"

Valéria (1º Eletr.)

EXPLORAÇÃO DOS BANCOS

Durante um período crítico da economia brasileira, os bancos enriqueceram / horrores, à custa da inflação. Um banco como o Itaú, abriu uma agência em cada esquina, investiu em ITAUTEC, ITAU CIMENTO PORTLAND, ITAU Seguradora (hospitau, itau vida), Duratex.

Com o controle da inflação, os imensos lucros com o volume das contas correntes passaram a não existir, e para assegurar sua expansão cancerosa, os bancos começaram a cobrar os serviços bancários e aumentar o preço de talões de cheque, numa nova forma de enriquecimento às custas da exploração da população. E como, a cor da rompe do lado mais fraco, milhares de bancários são demitidos.

Entretanto, porque os bancos não pagam juros sobre o saldo médio das contas correntes? Isso seria o certo, uma vez que servimos aos bancos ao depositarmos nosso dinheiro, permitindo que eles reemprestem lucrativamente.

Márcia R.C.

JE VOUS SALUE, LATIFUNDIÁRIOS, GRANDE IMPRENSA E ÍTERES DA VIDA.

Parabéns, pois enganaram todos vocês direitinho. Conseguiram desviar a atenção desses intelectuais e esconder a podre miserável que vive o país. / Conquistaram a atenção desta elite formadora da opinião pública para encobrir nossa podre condição de manobrados ideologicamente. Pobres mortais: "eles não sabem o que fazem".

Abro minha posição e explico minha opinião: quero afirmar que fui, sou e serei contra qualquer tipo de censura, e não quero defender nem atacar a obra de Godard, quero dar apenas um parecer que até agora foi encoberto pela grande imprensa.

O país vive um clima de agitação que se intensifica com a convocação da Assembleia (Congresso) Constituinte e eleição para governadores no fim do ano. Cartadas decisivas foram dadas (eleição para prefeito, reforma monetária) e novas estão sendo jogadas que por fim traçarão novos caminhos para o rumo da organização econômica, política, social / brasileira. E um dos setores críticos / da nossa sociedade atualmente é o setor rural. Visto que 1,2% das propriedades rurais correspondem a 45,8% das terras agricultáveis e apenas 2,4% das terras agricultáveis estão nas 50,4% das propriedades rurais (fonte: IBGE). Isso / sem falar nos conflitos entre posseiros e latifundiários, dos assassinatos de índios por esse Brasil adentro e das especulações ocorridas com o solo urbano, fatos encobertos pela grande imprensa.

Diante dessas injustiças sociais e desvios de igualdade humana, uma Instituição resolveu montar uma campanha para reativar a reforma agrária verdadeira, mas apresentada de forma medíocre e mentirosa pelo governo. Esta campanha recebe como tema: Fraternidade e Terra. e como lema: Terra de Deus, terra de irmãos.

Campanha esta que procura: uma verdadeira conscientização do povo brasileiro quanto aos fatos e problemas ligados a terra, uma reflexão corajosa e sincera e finalmente atos concretos e ações transformadoras da sociedade, para que a vida aconteça para milhões de pessoas que hoje não possuem terra nem comida.

Acontece que essas idéias revolucionárias e democráticas são inconvenientes para determinados grupos econômicos do Brasil (e internacionais) que desejando que os fatos continuem como estão "na / problemática da terra, procuram abafar toda campanha da fraternidade, através de outra campanha que procura desviar a atenção do público para a polêmica de / um filme proibido.

Com isso eles conseguiram fazer com que uma camada social (que se acha intelectual) em vez de discutir assuntos ligados ao problema da terra, do menor, da constituinte ou do índio, ficasse discutindo de um modo maníaco a censura de um filme.

Veja, eu acho que devemos sim discutir o absurdo de uma censura, devemos ser maduros o suficiente para desconfiar desta psicose. Uma "folha" circulante nas bancas de jornal, por exemplo, publicava quase que diariamente mais / de uma página sobre o caso "Je vous..." enquanto a CENSURAVA com todo autoritarismo possível os artigos da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) a respeito da problemática da terra incentivado pelos seus donos e acionistas que com isso conseguem manter o Brasil no estado que está e nossos intelectuais no orgulho ingênuo de que estão abafando com seus discursos contra a censura, sem perceberem eles que estão sendo massa de manobra para interesses dos outros.

Como poderemos falar de liberdade de expressão e criação se não percebemos que essa mesma imprensa "libertadora e democrática" (ironia, lógico), está censurando as verdadeiras causas de miséria e pobreza do nosso povo?

Como poderemos falar de convívio com manifestações culturais (não me refiro ao filme), se não enxergamos que essas "manifestações" não são nada espontâneas, mas sim reflexos de uma dependência ideológica e de um pobre poder criativo, crítico e renovador, visto que as últimas manifestações culturais me parecem acrílicas e alienantes?

Sobre o filme, eu não assisti, mas /

BEISEBOL EM ATIBAIA

Nesse agitado fim de semana (12 e 13/4) e Atibaia, o maior brilho (já que o Halley decepcionou) ficou mesmo com a equipe de baseball da Poli que sagrou-se campeã no 26º Torneio da Amizade. A Poli que participou pela primeira vez desse torneio chegou desacomodada, mas graças ao brilhante desempenho de seus atletas chegou à vitória.

Na fase classificatória ficamos em 2º lugar na nossa chave, ganhando do time B de Atibaia (6X1) e perdendo para Indaiatuba (3X5).

Na semifinal no domingo, mesmo com uma grande torcida contra, eliminamos o time principal de Atibaia, vencendo por 6X3.

Cruzamos na final com o time de Indaiatuba, a que nos derrotou na véspera e venceu na outra semifinal a equipe campineira do Tozan.

A final foi disputadíssima, cheia de viradas no placar, mas no último ataque, fizemos os pontos que nos deram a vitória: 10X9.

Além do estandarte e do troféu de campeão, os atletas da Poli receberam os seguintes prêmios individuais: melhor arremessador e "home run king" (Hugo Ito) e / melhor jogador (Ken Sato).

Tudo só se tornou possível graças ao nosso patrocinador (MOTORADA-Motor Peças Harada Ltda), que nos possibilitou fazer a viagem (combustível, alojamento e alimentação).

A delegação política foi composta por: Fábio Watanabe, Júlio Takai, Nei Kakazu, Yoshie Sato e os atletas: Hugo, Girino, Gilberto, Ken, Zinho, Araça, Gilberto Miyamoto, Peixe, Fábio Okumura, Shirozei, Ruy Coga e Flávio.

A comemoração da vitória foi na churrascaria Pampa e foi muito animada pois é o primeiro título desde que conseguimos o troféu e o primeiro disputado em 1986.

Lembramos que os treinos serão provisoriamente às 4as feiras ao meio-dia no / CEPEUSP até a inauguração do Estádio do Bom Retiro. Esperamos contar com todos os interessados nos próximos jogos e treinos.

Edison Barreto (Araça)

SEÇÃO SUGIRA UM LIVRO

O que é pós-moderno- fantástica viagem ao nosso mundo confuso e indefinível. Jair / Ferreira dos Santos comenta de forma crítica e com muita consciência, questões como: "Porque a massa consumista tem no rosto um misto de fascinação e melancolia?" ou "O que ocorreu nas artes com o fim da vanguarda?" ou "Porque o nihilismo voltou à boca dos filósofos?"

Um livro envolvente e fascinante, de leitura rápida e informal

Dibs em busca de si mesmo- mostra como é complexa e maravilhosa a cabecinha das / crianças. Dibs, um garoto problema que a três anos esteve fechado em seu próprio mundo: não falava, não sorria... mas pela ludoterapia (terapia através de brinquedos) Dibs começou a desabrochar e a descobrir o mundo e a si mesmo...

História real que apaixonou e comoveu milhões de pessoas. Imperdível!

Peço a todos que colaborem com a seção sugira um livro, pra que todos possam ter a oportunidade de conhecer alguma obra literária que marcou, chocou, causou tesão ou amor, abriu olhos...

Paulo A.C. Monte Alegre (19Pr)

setores da igreja católica ligados à comunicação e alguns Bispos da ala progressista da CNBB (D. Mauro Morelli) afirmaram que o filme é relativamente bom e que são contra a censura imposta pelo governo a pedido de grupos conservadores da Igreja Católica.

Por fim acho que todos deveriam assistir o filme para acabar com esta paranóia e a partir daí começarem a discutir e trabalhar por algo mais concreto e transformador para que haja uma mudança real na estrutura econômica, social e política brasileira.

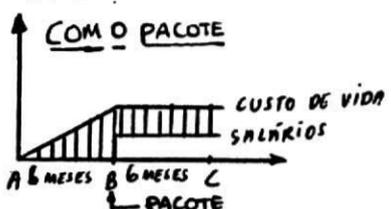
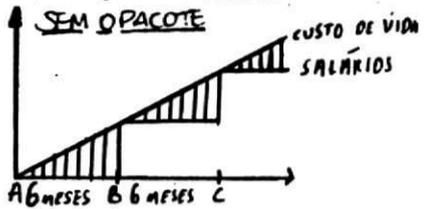
Ricardo M. Rebello (39 cv)
Pastoral Universitária,

SEMANA LATINOAMERICANA DE SOLIDARIEDADE E LUTA

Nesta semana (de 14 a 18 de abril) realiza-se uma série de atividades no tocante a situação dos países latinoamericanos.

Com o pacote baixado pelo governo brasileiro, congela-se a miséria, satisfazendo os objetivos do Imperialismo e do FMI.

Veja os gráficos abaixo:



OS PONTOS A, B e C REPRESENTAM OS REAJUSTES SALARIAIS

A ÁREA HACHURADA SIGNIFICA A PERDA SALARIAL

Como podemos notar, esse retângulo semestral compreendido entre os salários e a inflação corresponde ao congelamento da perda salarial. A miséria está congelada!

Sarney declarou que tomou essa medida porque a situação estava ficando insustentável. Ora, estava e está insustentável. Num país onde 60% da população ganha até um salário mínimo, nada mais esperado do que a revolta da população.

Esse estado de miséria é encontrado em todos os países sul-americanos (Chile, Uruguai, Argentina, etc...). Portanto, torna-se necessário uma União Continental 7 contra o pagamento da Dívida Externa, contra a intervenção e a repressão.

Não percam o debate sobre a Dívida Externa promovido pela CUT. Participam: CUT, PIT-CNT, CGT (Argentina), COB.

Sexta-feira (18 de abril), às 19h30min no Sindicato dos Químicos de São Paulo.

Taborda

REUNIAO DE IMPRENSA DO GP: 22/4 3º VEA COMO É FEITO O POLITRECO!!



M.R.: Caranda, que com os outros...

DEMOCRACIA NO PCB? NEM EM DIAS DE FESTA!!

Realizou-se no fim-de-semana passado a festa anual do Partido Comunista Brasileiro (PCB). Este ano, comemorando a legalização, a festa durou três dias e foi um misto de feira de exposições (com "standards" de vários países) quermesse (dezenas de barraquinhas vendiam desde vata-pá, livros técnicos, até globo terrestre) e show musical, num clima bem popular.

A primeira constatação que qualquer pessoa atenta faria é que o "ouro de Moscou" correu solto... Pois nenhum partido no Brasil (muito menos o PCB), tem condições financeiras de fazer sozinho (sem o apoio oficial de ninguém), uma festa de três dias consecutivos no Parque da Água Funda, pagando cachê para artistas como / Paulinho da Viola, Martinho da Vila, grupos como o Premê, Rumo, Língua de Trapo, Espírito da Coisa, entre outros; aparelhagem de som, palco, ônibus gratuito para o povão, cartazes espalhados pela cidade inteira, jornal com o programa idem, propaganda em rádio, etc; além de delegações convidadas de várias partes do mundo. Até aí, nada de mais, apenas confirma o que é sabido: que os PCs do mundo inteiro são nada mais que / postos avançados de propaganda e atuação política da URSS.

De outro lado, (dos EUA), essa mesma estratégia é muito pior, pois além de / seus recursos serem maiores, seus agentes estão disfarçados de "nacionais" sem ligação aparente com o imperialismo.

Porém, um fato bastante ilustrativo ocorreu no domingo, último dia da festa: realizava-se um ato em defesa da Nicarágua, e a certa altura foi dito que a suposta tentativa de assalto a um banco em Salvador para dar dinheiro à Nicarágua, foi obra do imperialismo (norte-americano), sem maiores explicações. Foi quando um cidadão, que não estava bêbado, nem drogado, tentou pacificamente falar no microfone, sem que tenha sido convidado. Conselheiro pronunciou umas três palavras e foi forçado a se retirar pelos "seguranças" / da festa. O coordenador do ato logo pegou o microfone e pronunciou esta pérola do pensamento stalinista: "todo mundo deve / falar o que bem entender mas aqui não!" A platéia aplaudiu delirantemente, gritando "E FORÇA! AÇÃO! AQUI É O PARTIDO!", repetidas vezes. Encerrando o ato, discursou o Giocondo Dias, o chefe do PCB, com o mesmo discurso de sempre: "(...) a classe operária não é adepta de aventuras (...)" Depois, novamente, o cidadão pegou o microfone mas o mesmo foi desligado, imediatamente. Formou-se então uma "rodinha" em torno dele, inclusive com alguns pecebis-tas revoltados por não o terem deixado falar. Eu, queria apenas saber o que ele / queria falar. Porém, logo apareceram os "seguranças" dizendo para a gente dispersar, que aquele papo iria "acabar mal" (!?). Como não disoersamos, eles ligaram o som a todo volume, o que nos obrigou a / deixar o local, formando-se outra "rodinha" do lado de fora; mas mesmo lá, os seguranças foram nos persuadir a dispersarmos, porque aquela conversa iria "gerar / polemica" (!!!), o que deve ser proibido no PCB...

O cidadão "provocador", disse-me que iria questionar a conclusão de que fora o imperialismo o responsável pela tentativa de assalto, uma vez que ninguém sabe ainda os reais motivos que levaram à aquela ação; que também achava errado o PT expulsá-los do partido; que muita gente tem vontade de fazer a mesma coisa; etc.

Independentemente do mérito das idéias dele - pessoalmente discordo delas - / não havia razão para tamanho medo de uma opinião diferente da direção do partido; do debate, da polêmica.

Agora entendo porque os congressos da UNE (entidade há muitos anos controlada / pelos PCs - PCB e PC do B) são aquela palhaçada. Quem não pratica a democracia / nem dentro da própria casa, não consegue exercê-la efetivamente e sinceramente em lugar algum.

Américo Bello Neto

TÓPICOS SOBRE O ENSINO NA POLI: LISTAS

Os chefes de departamento da Civil decidiram que deve ser implantado um sistema de listas, onde os alunos preencherão fichas de cadastro e devem assinar listas de presença em aula e em provas com a mesma assinatura da ficha. Pleiteiam impedir que alunos façam provas pelos outros e / que assinem pelos outros aulas.

A garantia de não fazer provas pelos outros pode se obter através de apresentação de documento durante a prova.

A questão da lista de presença é mais complexa e exige um questionamento maior do ensino na Poli.

Muitas aulas não passam de um guia de estudo: pouquíssimas são as pessoas que / conseguem ir para a prova só com o conteúdo da aula, sem estudar por fora. Como o dia só tem 24 horas, e com o tamanho de / nossa carga horária, é inevitável faltar em aulas para estudar para provas. E quem é que não tem tipo uma prova por semana / pelo menos?

Podemos continuar o discurso, analisando o nível das aulas: se a aula é boa, se nela se economiza o tempo que seria usado para estudar sozinho, a probabilidade da sala de aula encher é grande, tenha ou não lista de presença.

Acho lista de presença uma afronta à liberdade do estudante universitário. / Quem é autodidata (e não são poucos, ainda mais se fossem somados os pseudo-autodidatas, aqueles que ainda não tiveram coragem de parar de assistir aula e assumir que o livro ensina mais que a oratória da maioria dos professores) quem opta por fazer estágio e outras formas de se fazer / Poli, que não a imposta tradicionalmente, com muita justiça deve pedir que lhes assinem, se for a única forma de burlar o aparato repressivo e ideológico de querer falsamente fazer crer que a aula é o máximo.

Enquanto não se modifica esta obrigatoriedade, esta lei federal que impõe um / estilo de aprendizagem e desabona a capacidade e a livre-opção dos indivíduos, que ao menos não se piore o esquema: ao menos estas listas são burláveis!

Márcia R. C. (49QUI)

PADRONIZAÇÃO JÁ!

O IEMA - Elétrica - Eletrotécnica - Tração vem a público convidar o IEMA - Mecânica para tratar de um assunto urgente: A padronização de terminologia, métodos / de medida e divulgação dos estudos mumiológicos.

Por exemplo, o IEMA-E-E-T usa termos derivados do latim (mummys belicus ignius; mummys paralticus panacalis) enquanto o IEMA-M recorre a siglas (CNC, RL e a obscura RLC). Quanto às unidades de medida, a filial da mecânica adotou o Plínio enquanto a elétrica usa o Nao (equivalente a 1/8.511.975 Plínios).

É natural que esta despadroneização / gere confusões e atrapalhe sensivelmente a divulgação dos estudos mumiológicos. Assim esperamos contar com a colaboração da filial da mecânica para chegarmos a um entendimento favorável.

Atenciosamente: The Mummybuster
Enrev K.R. R.K. Verne J.H. Rosny

CONSULTORIA SEXUAL

O IEMA (Instituto de Estudos Mumiológicos Avançados) filial Elétrica-Eletrotécnica-Tração elétrica, coloca a partir deste número um serviço exclusivo à disposição das pobres almas politécnicas.

Recentemente as nossas fileiras foram engrossadas (esta é a palavra certa) / com a introdução (idem) do dr. Enrev K.R., um ardoroso pesquisador da sexualidade humana desde a transição entre instinto e emotividade até as mais inacreditáveis aberrações atuais.

Entre seus primeiros trabalhos, destaca-se a descoberta de que os répteis não transmitem AIDS.

Portanto, não hesitem em expor as suas dúvidas com a certeza de receber a melhor orientação.

THE MUMMYBUSTER

ELEMENTOS ABOUT OPUS DEI (Obra de Deus)

No Politreco nº 106 Tivemos chance de ler três artigos sobre o Opus Dei. Como faço parte desta instituição, vários colegas me procuraram para comentá-los e / tirar dúvidas. Resolvi então escrever estas linhas para dar aos colegas politécnicos alguns elementos a mais, e poderem formar sua opinião.

1) O que é o Opus Dei?

Uma seita, está ligado à TFP, um grupo político-religioso extremista...

Nenhum dos artigos ressonde de forma correta. Portanto, aqui vai: é uma instituição da Igreja Católica romana, Mons. Josemaria Escrivá, já falecido. Começou num país da Europa mas, pelo seu espírito, o Opus Dei, é de caráter universal. Difundiu-se pelos cinco continentes, inclusive nosso Brasil.

Desde 1943 recebeu do Vaticano todas as aprovações necessárias. O término do caminho jurídico deu-se a 28/11/82, quando o atual Papa João Paulo II, após muitos anos de estudos por uma comissão especialmente designada e com a consulta aos bispos do mundo inteiro, resolveu pessoalmente dar a aprovação definitiva à instituição como Prelazia da Santa Cruz e Opus Dei. Citação:

"Com enormíssima esperança, a Igreja dirige os seus cuidados maternos e a sua / 2) Com relação aos artigos, alguns comentários

atenção ao Opus Dei, que - por inspiração divina - o Servo de Deus Josemaria Escrivá de Balaguer fundou em Madrid no dia 7 de outubro de 1928, com o fim de que seja sempre um instrumento apto e eficaz: da missão salvífica que a Igreja leva a cabo, para a vida do mundo" (João Paulo II, Constituição Apostólica UT SIT)

a) ao do "Código Secreto"...: contem poucas verdades, misturadas com um monte de erros, apresentadas de forma bastante tendenciosa.

É o tal negócio, você compra a notícia e a passa adiante sem verificar a autenticidade; a falência do Banco Itaú? To do mundo ou acreditou ou ficou em dúvida. Só alguns sabiam da calúnia que significou: os donos e principais funcionários da entidade e os responsáveis pelos boatos. Tirem suas conclusões...

- quem quiser ler o tal "documento secreto" dê um pulo até a Cúria de SP / que eles com certeza tem à disposição (realmente está em latim, aliás como todo documento oficial da Igreja).

b) ao art. do Fábio Saltara (4º Mec): como vai velho colega de Dante Alighieri e 2º e 3º anos de Mecânica?

Você nunca foi sério nos estudos e agora deu para atuar com o mesmo estilo na imprensa? Eu sempre lhe disse, você / precisa mudar de vida. Um abraço!

c) ao art. do caçador: no comentários: (não jogareis pérolas aos porcos...!)

Fábio Cerquinho (4ºPro)

AO MEC RUNNER

Achei um tesão o seu artigo, fiquei / super emocionado! O amor é a coisa mais linda que existe e eu fico feliz em saber que tem gente legal aqui na Poli, gente / que ama e faz amor, gente que sente a frieza e escuridão dos corredores desta escola, e mais ainda a frieza dos robôs e zumbis desta merda. Esses coitados vivem num mundo escuro e frio, sem vida, sem amor, sem emoção. Eles não sabem como é lindo / fazer amor com quem a gente ama. Eles não sabem como é gostoso viver intensamente. Eles trepam, fodem, comem, a gente faz amor com nossas namoradas. Eles caminham / frios pelos corredores escuros, estudam uma engenharia violenta e nada sentem, mas a gente tem sensibilidade e esse é o maior valor do ser humano.

Valeu!

Paulo A.C. Monte Alegre (19Pr)

PS- Paulo R. D'Amaro (ozzy, Mancha) melhor Escola de Engenharia do Brasil? Ha, Ha, Ha! Valeu sua revolta contra zumbis neuróticos. Não deixe de escrever, revolte-se / com o que acha errado e manifeste-se.

Quanto ao cara que pulou da marquise, creio que todos estão sendo injustos com ele. O cara tentou fugir de uma manada de estúpidos e se acidentou. Porra! Tente se colocar no lugar dele! Ele teve medo! Ou é proibido ter medo?

O DELICADO MECANISMO DA ENROLAÇÃO (IEMA volta a atacar)

Você já foi enrolado? Todo mundo já / foi um dia... Há enrolações sutis e grossas. O IEMA (Instituto de Estudos Mumiológicos Avançados - subsidiária HSQUOFT) fez durante as últimas férias detalhados estudos a respeito da Arte da Enrolação. O tipo de enrolação mais incrível é a enrolação por telefone. De fato, quando telefonamos para a alguém, não podemos VER o que se passa do outro lado e, desta forma, é fácil ser enrolado. Há enrolações clássicas e consagradas... Quando você telefona para alguém e, ao atenderem, perguntam "quem deseja falar?", é óbvio que esse detalhe influirá no seu atendimento ou não! Vejamos um exemplo concreto: uma múmia telefona para sua pretendida.

Múmia: Alô!

Mãe da pretendida: Alô.

Múmia: Eu gostaria de falar com a(...)

Mãe da pretendida: Quem está falando? (aquí entra a clássica pergunta e já é o início da enrolação)

Múmia: É o eletrônico (se houver alguém na Poli com esse nome, que me desculpe).

Mãe da pretendida: Espere um pouquinho (Agora, a mãe da pretendida vai ver / se a pretendida quer ou não atender - e a pobre múmia pensa que esse tempinho é gasto simplesmente na verificação se a pretendida está ou não em casa.)

Mãe da pretendida: Olha, ela não está (geralmente, isso é uma puta mentira)

Múmia: Ah! Tá tudo bem. Eu ligo depois, tá?

Mãe da pretendida: Tá. "um "tá" bem / seco)

Múmia: Até logo. Obrigado, hein! Obrigado.

Se a múmia for um cara insistente, a múmia tiver espírito científico, certamente telefonará 10 vezes, só para ver no que dá. Para se ver livre da múmia, uma / hora a pretendida acaba atendendo! Aí, as coisas passam-se mais ou menos assim:

Pretendida: Alô. Ah, é você, Estrôncio, tudo bem?

Múmia: Tudo bem, e você?

Pretendida: Eu vou bem (alguns segundos de silêncio)

Múmia: Pas está tudo certinho com você?

Pretendida: Sim, sim. Está tudo ótimo

Múmia: Quer dizer então que está tudo bem com você? Que bom (mais alguns segundos de martirizante silêncio).

Múmia: Mas... É isso aí, né? Tudo está bem, tudo está em ordem...

Pretendida: Olha, o papo está muito legal, mas daqui a pouquinho meu namorado vem me pegar. Mas olha: telefone sempre, viu? Tchau, um beijo!

Múmia: A-a-a-até logo! Foi um prazer falar com você. Obrigado! Obrigado!

E claro que a pobre múmia voltará a / telefonar!! Oportunamente, o IEMA divulgará mais estudos sobre a ENROLAÇÃO.

Pina Rizzo (IEMA-MEC)

ATARIMANIACOS ANÔNIMOS APROVAM O PADRÃO MSX

O padrão MSX, com a sua linguagem GBA SIC (game-basic, segundo definição do A.A. Peixe) se caracteriza como a solução definitiva para o setor da computação lúdica, sendo implantado, imediatamente na disciplina PVG115 e PVG121 (Computação para videogames e Cálculo numérico lúdico, respectivamente). Estas disciplinas serão / submetidas à coordenadoria da PVG para futura implementação no curso.

Ficam aqui registrados meus sinceros cumprimentos à Microsoft ASCII japonesa / que, com sua maravilhosa criação, dividiram a informática em duas grandes eras:

- Antes do MSX: quando TODOS os computadores até então construídos não passavam de pequenas melhorias do modelo original, o ENIAC.

- Depois do MSX: a verdadeira evolução do computador.

Também ficam parabenizadas as indústrias nacionais que já lançaram ou lançarão micros no padrão MSX rumo à 49 onda / da história da humanidade! Dr. Kiyibes

SENTIMENTO

A você, Tânia

No tempestuoso mar desta vida
Um dia eu a encontrei
Barco sem leme e guarida
Em seu coração ancorei

Mas, o mar assim revoltado
Prenuncia tempestade
E ao invés de achar conforto
Abraçei a infelicidade

Mas do amor que eu lhe dei
Doce saudade ficou
Das poesias que inspirei
Suave perfume restou

Milton K.N.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆
Havia dias em que meus olhos continham estrelas. As estrelas cadentes voavam por eles brincando, andavam de lá para cá, fazendo com que brilhassem mais.

O sol os aquecia e os iluminava, mostrando sua verdadeira cor - Clara.

Mas agora, às vezes eles nublam, e não raras vezes neles chove. E a noite cai mesmo com os raios do sol.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆
Tamine (29 cv)

IEMA - Elétrica informa:

MUMMYS BELICUS IGNIUS

Esta manifestação da mumice apresenta uma importância histórica por ter sido a primeira a surgir. Atualmente o 7 seu estudo se limita apenas à compenetração de alguns aspectos obscuros das 7 manifestações atuais da mumice. De qualquer forma, vale a pena conhecê-la.

A Mummy's Belicus Ignus (o nome se deve às circunstâncias sob as quais foi descoberta e que não interessam no momento) se caracteriza pelos seguintes / estágios:

1. A fonte de mumice é quem começa perseguindo a vítima que, por sua vez, ainda não se caracteriza como tal.
2. A vítima não se toca diante das investidas da fonte de mumice
3. A fonte fica de saco cheio e desaparece das vistas do (potencial) vítima
4. Somente com o afastamento da fonte / de mumice é que a vítima passa de potencial para efetiva, contraindo a mumice.
5. A vítima passa então a perseguir a fonte de mumice conforme o previsto em uma mumice normal
- 6A. A fonte e a vítima passam a se de testar (Belicus) ou...
- 6B. A fonte e a vítima tem um final feliz (Ignius).

Nota-se a introdução / de dois conceitos importantes: Mumice / Mútua (estágio 1) e Mumice Retardada / (estágio 4). Quem sabe estes conceitos não sejam a resposta para algumas das dúvidas intrigantes que ainda persistem no estudo da mumice?

Ass. The Mummybuster

CLASSIFICADOS

Morena, olhos escuros, na faixa dos 20, cabelo liso, aspirante ao prêmio Al-vares Penteado, magrela, deseja corresponder com um jovem estudioso (cu de ligatungstênio-bismuto) que possua Kern, Bennett, Perry, Levini-piel e que esteja disposto a noites excitantes de gozo inmensurável junto às referidas obras primas da literatura científica mundial. Gostaria também que este rapaz dispusesse de certo capital para investirmos numa HP 41-CV, que será de grande valia na nossa futura relação binária. É necessário também que este esteja apto a estagiar durante os fins-de-semana e horas livres.

Interessados dirijam-se através da ABIQUIM-86, enviando histórico escolar (impecável), foto da biblioteca particular e metalografia da região híteca.

CODIGO: A Insaciável PQI

AOS PLAYBOYS

Agora o Grêmio Politécnico também assina a Playboy, a Veja, a Folha, o Estado e o Planeta Diário. Para "consultá-los" / basta deixar um documento com a Marta.

Iumi pela Agora Só Falta Você

I MOSTRA MUSICAL DA POLI

Você que compõe, canta ou toca alguma coisa, tem até o dia 5 de maio para / inscrever-se na I Mostra Musical da Poli. O número máximo de inscrição é de três musicas. Não perca. Vamos divulgar nossa arte. Inscrições na sala 16 do G.P.

TEATROTEATROTEATROTEATROTEATROTEA

E se numa família pobre da Tijuca (RJ) um cara de 20 anos tivesse um rubi caríssimo implantado no umbigo?

UM RUBI NO UMBIGO
de Ferreira Gullar.
Dias 30/04 a 04/05 às 21:00hs
Teatro da UCBEU, rua Cel. Oscar Porto, 208
// Al. Santos

Grupo de Teatro da UCBEU
(com Fábio de Lara (49 Qui) e Mária Sayuri Ohba (49 Qui))

TEATROTEATROTEATROTEATROTEATROTEA

PERSPECTIVAS DA MÚSICA POP INTERNACIONAL PARA 1986

Certamente este será um ano de muita coisa nova acontecer. É difícil prever o que virá depois de Smiths e de Jesus and Mary Chain, os dois furacões 7 que devastam o universo pop inglês em / 1985. Do lado dos norte-americanos, além do provável lançamento (como todo ano corre) de mais um modismo tipo Michael Jackson, Madonna ou coisa do gênero, espera-se o lançamento de mais um LP do "Chefão" Bruce Springsteen e a conquista gradual (como já vem ocorrendo) do mercado pelas novas tendências da Inglaterra (Simple Minds, U2, etc).

Pois eis que realmente Londres retomou seu papel de capital da música pop mundial, centralizando as atenções sobre os novos conjuntos que vêm de todas as partes do Reino Unido se lançar para o mundo. E o maior lançamento dos últimos anos, pelo menos em termo de repercussão, foi sem dúvida The Smiths (alço como "Os Silva") que com suas letras / fortemente críticas e contestadoras e / suas melodias poéticas e apaixonantes / ganharam todos os principais prêmios da música pop na Europa no ano passado, superando até os já consagrados U2 e Echo and The Bunnymen. O seu celibatário vocalista Morrissey já é uma estrela incontável no cenário da música, ao lado do guitarrista - compositor Johnny Marr.

O segredo de seu sucesso é difícil de apreender; o grupo não usa sintetizadores e a batida, aparentemente simples, é revolucionária, para um grupo que utiliza apenas instrumentos convencionais.

E Jesus and Mary Chain? Provavelmente muita gente nunca tinha ouvido falar deles no Brasil (seu disco não foi lançado por aqui e, por enquanto, só a 89 FM toca suas músicas). O nome deste grupo induz a pensar num novo conjunto católico à la U2. Mas suas guitarras distorcidas e seu estilo pós-punk despontam no new rock inglês, fazendo deles a nova sensação de Londres.

Realmente, espera-se muita novidade para este ano. Um pouco menos para nós aqui no Brasil, pois já sabemos que, em termos de música internacional, continuaremos ouvindo os Wanderleis Cardosos e Jerris Adrianis norte-americanos nas nossas FM's da vida (coisas do tipo Lionel Richie e Barry Manilow e o "novo" modismo de 86 - qual será?) Como já dizia Frank Zappa: "A tortura não tem fim".

Mas existe uma esperança: desde o fim do ano passado, já está operando a nova 89 FM (89,1), associada ao Jornal do Brasil, uma emissora que vem se destacando por tocar o mais moderno rock brasileiro e internacional e por não tocar imposições. Uma boa pedida, sem dúvida.

Alarcon- 39 Eletrônica



JE VOUS SALUE, CINÉMA

Como não tive o tempo e a felicidade de assistir filmes novos esses dias, vou encher a língua que tá ainda em cartaz, mas vi faz um bom tempo, e um que não tá mais em cartaz, mas vi segunda feira. Respeitivamente: A Testemunha (Witness) e Brazil, o filme (Brazil)

A TESTEMUNHA

Como não é qualquer filme policial que consegue um realismo duro e ao mesmo tempo apresenta uma singeleza ao apresentar a personalidade de um dedicado policial e seu relacionamento com comunidade estranha e isolada como o do filme.

"Witness" acima de tudo tem a força / no roteiro, premiado com um Oscar (apesar do Oscar - blah! - estar em franca decadência) na sua categoria. Nele surge de início a comunidade Amish que vive isolada do mundo moderno, como em pleno século XIX. Um garoto da comunidade toma conhecimento da puta realidade em que nós vivemos. O assassinato faz com que entre em cena John Book, um policial "bonzinho", não no mal sentido da palavra, ou seja, sem ser chato. Book envolve-se a partir daí com uma trama pesada, que não o deixaria inteiro se fosse pego por aqueles em que ele confiava.

Aí você percebe que nesse mundo podre em que estamos é bom dar uma isolada. Até que é descoberta a comunidade Amish que o abrigou. E não é uma relação de esconder e acabou. Fica realmente bonito o momento em que Kelly Mc Guire (esqueci o nome da personagem) sente que a música que considerava profana, é mais do que uma arte, é uma sedução. Quem viu a premiação do Oscar assistiu a esse trecho.

A partir daí a força do personagem de Harrison Ford conduz a história para um final dramático, como há muito não se via. E de prender o olho na tela.

Hors-Concours no Festival de Cannes de 85, o filme tem uma ótima fotografia, e também a boa trilha sonora do Maurice Jarre e pra ser direto, merece ser visto. Está no Belas Artes, sala Aleijadinho. Vale a pena ver.

BRAZIL

...O FILME

Que tal viver em 1984 muito avacalhado? É engraçado, mas é trágico do mesmo jeito. E Terry Guillian, ex(?) integrante do ótimo grupo humorístico inglês, duro, sutil, sarcástico e impiedoso.

Ah, e porquê "Brazil", hem? Bom, se eu peguei as idéias, a música "Aquarela do Brasil" do Ary Barroso, dá a idéia de um país bonito, lindo, sem nenhum problema, onde minha terra tem palmeiras onde caga o sabão... É assim que os habitantes daquele mundo do século XX (seilã-quando) vivem achando que tá tudo bom, / quando na verdade tá tudo uma merda!

Não tem como deixar de se lembrar de 1984 em algumas passagens do filme, como na avacalhada da tortura do Sam Lorry / Johnathan Pryce. Só porque ele se apaixonou surgiram encrencas em que toda a sua posição privilegiada no Ministério da Informação, ou da Retenção da Informação / caiu por terra abaixo.

Até que era legal ser subversivo na aquele tempo. Bastava saber consertar ar condicionado. Nessa simples habilidade, você já era muito mais inteligente e eficaz do que qualquer um dos habitantes daquele mundo hiperburocratizado, onde pa-

AVISO PRÉVIO A:

RUY CASO e PEPE ENRABAR

Nossos remomados articulistas não cumpriram o seu contrato nesta semana e se 7 continuarem relapsos e não mandarem seus artigos, pro Politreco da semana que vem, perderão o direito de comprar (\$\$\$\$\$\$\$\$) seu espaço nas próximas semanas, e é sério!

Max, o Editor impaciente

ONTEM DORMI COM MEU NAMORADO

Não há nada mais chato do que dormir com namorado romântico, tagarela e político (tudo isso junto é demais!).

Ontem, eu e ele dormimos juntos. A noite estava agradável e eu pensei que seria ótimo.

Desilusão!
Logo de entrada ele me "LASCOU" um / beijo ofegante e ficava "falavando" que eu era tão gostosa, tão bonita, tão boa!!

PARECE QUE NUNCA HAVIA TREPADO ANTES!
Não bastasse isso, ficava me apalmando passando as mãos nas minhas coxas...e nada!!!

Quando saímos da sessão de alisamentos e fomos para o que interessava, ele / ficava falando em cavernas, grutinhas úmidas, carinhas rosadas...e nada!!!

Notando meu desapontamento ele tascou outro beijo ofegante, virou-se e dormiu.

As seis horas levantou-se e aí pensei - Graças a Deus, existe a ereção masculina!

Já me preparando, reparei que ele foi agarrar o cinto da calça. Fiquei excitadíssima, achando que se tratava de um sado-masoquista.

Que nada!! Estava se preparando para ir à Poli!

Desanimada, virei-me e pude ouvi-lo / resmungando: estou atrasado!

Deixou-me ali, sem ter feito nada!!
Tive que tomar um táxi para assistir à aula na FAAP!!

Ahh, sim, ele deixou um bilhete dizendo que tinha sido ótimo.

Suzette, a desiludida!

ra abrir uma porta, você precisaria de um "237/B". A caracterização da estupidez / das pessoas em geral com a mecanização de tudo que você pode fazer com uma mão só / fica ainda mais engraçada vindo o estúpido mexendo nos trambolhos, esteticamente ... nojentos. O efeito é ótimo.

Mas o melhor do filme fica para a história de amor de fundo. Sam Lorry tem "as viagens" quando está dormindo. Sonha 7 ser um ícaro voando na direção da sua loira obsessão. O que o impede de chegar na (Uau!) loira é uma série de monstros, samurais e obstáculos emparelhados que refletem sua vida real. Chato para ele, que sem pre acorda com um tubo quase entrando nas suas orelhas.

(Ah, esqueci de dizer que o "must" para a decoração em qualquer recinto era o maior e mais estrambótico tubo que você / pudesse arranjar. A vida girava em torno dos tubos, era só um entupir, e ô!)

O Sam encontra sua loira. E para conseguir provar que apesar de burócrata, não é um filho-da-puta, entra em milhões de frias. Fazer o quê, tinha que dar alguma coisa errada. E na última "viagem", toda situação que o envolve e a todas as pessoas parece ser vencida com um final feliz. Mais uma viagem...

"Brazil" foi imperdível, cara. Agora só em vídeo ou em sessão especial.

Max (Civ, Eca)

EXPRESSO MUSICAL

DEZ ANOS DE JEAN MICHEL JARRE

Em 1976, um jovem músico francês lançou um disco que se tornaria antológico: o OXYGENE. Iniciava-se uma fase importante na música eletrônica - a do chamado "som espacial". Na verdade, esse marco não foi intencional, pois a proposta do OXYGENE era ecológica, e não "cosmica". Assim foi o início da carreira de Jarre: o artista concebendo algo e o público o consagrando com uma interpretação "inesperada" de sua obra...

Dois anos depois, com o EQUINOXE, ficou patente o estilo de Jarre. As músicas são circulares, metódicas e sempre baseadas em sequências repetitivas. Antes de ser uma disfunção, esse estilo "comportado" conquistou seu espaço com enorme força. O caráter metálico / das composições sempre estava bem atenuado. No EQUINOXE, vem à tona um espírito urbano, uma espécie de ensaio sobre a melancolia e glória das grandes cidades. Essa segunda obra é menos homogênea: mas ainda muito semelhante ao OXYGENE.

Em 81, o início de uma transformação: o MAGNETIC FIELDS. Esse sim, um disco heterogêneo, onde nota-se já um incrível contraste entre o sofisticado e o prosaico. Sequências cósmicas convivem com melodias do tipo rumba, mas sem mistura. Parecem dois discos em um. Ainda em 81, Jarre faz uma tournée pela China, apresentando pela primeira vez a música ocidental de sintetizador à milenar cultura deles. Foram concertos realmente históricos. Na ocasião, gravou-se ao vivo a obra-prima de Jarre ("The Concerts in China"). Músicas de estúdio, executadas ao ar livre, adquiriram uma leveza e /

uma vibração que adormeciam. O caráter técnico funde-se com a espontaneidade / de uma execução "humana". O computador, por breves instantes, humanizou-se, sob o céu negro de Shangai; o milenar e / ultra-moderno tornam-se uma coisa só, totalmente inédita. E a consagração da música de vanguarda.

Em 83, Jarre prepara o que seria / seu quinto trabalho ("Music for Supermarket") e, num repente de excentricidade, faz uma cópia única que é vendida 7 em leilão: "Assim como um pintor" - alegou Jarre - "tenho esse direito como artista"...

A última obra de Jarre (divulgada, felizmente) é o ZOOLOOK. Rompe-se aqui definitivamente o "gênero comportado". Sons e fonemas de diversas etnias são condensados desse disco a Laurie Anderson ("uma mulher inteligente, que como tal, emancipou-se sem fazer alarde" - como comentou o Valdir Montanari). O ZOOLOOK, antes de ser apreciado, precisa acima de tudo ser entendido. E precisa aprender a gostar desse trabalho.

A epopeia humana e sua maior criação - a comunicação - são sintetizadas numa enxurrada eletrônica de sons e emoções. É uma "salada" musical muito temperada, que só é totalmente degustada após o embasamento do arsenal anterior, pois a "loucura" do ZOOLOOK é, apesar / de tudo, muito organizada.

Pina Rizzo (39 Mec)

JEAN-MICHEL JARRE
"ZOOLOOK"



JÁ A VENDA NA:

lojinha do grêmio